

A “mosquiteca” foi inventada por um professor da UFRJ (MAULORI CABRAL) em parceria com biólogos da Fiocruz. Foi testada por eles e realmente funciona

MOSQUITECA

É muito simples sua construção.

1. Pegue uma garrafa PET de 1,5 litros ou mais.
2. Corte a parte superior para fazer uma espécie de funil.



3. Corte cerca de 10 cm da Pet, parte da base da garrafa.



4. Lixe a parte interna do pedaço similar a um funil, (pode ser utilizada uma lixa para madeira granulação 60, 100 ou 120). O objetivo é deixar a superfície interna bem áspera em toda a sua extensão.



5. Utilizando o “anel” parte da tampa da própria garrafa, faça um fechamento com um pedacinho de tela dobrado, (não serve o tule de véu de noiva, pois o buraco é grande o suficiente para que o mosquito passe)



6. Coloque cinco grãos de arroz, ou de alpiste amassados, ou ainda ração para gatos dento da parte inferior da garrafa Pet.



7. Sele as duas partes com fita isolante.



8. Está pronta a armadilha para a fêmea do mosquito transmissor da dengue.



9. Encha com água limpa até cerca de 3 cm da borda do funil. Complete a água à medida que a mesma for evaporando
10. Coloque a armadilha no quintal ou onde ficam os mosquitos. É necessário ser um local sombreado, a fêmeas do mosquito não gostam de sol.
11. A fêmea do mosquito, verifica onde está havendo evaporação da água para colocar os seus ovos.

12. **Porque é necessário lixar o “funil”?**

A superfície fica corrugada e com isso a água sobe por capilaridade, aumentando a taxa de evaporação atraindo mais facilmente a fêmea do mosquito “Aedes Aegypti”.

13. **Porque é necessário colocar os grãos de arroz ou alpiste amassados?**

A fêmea só põe ovos onde ela identifica que a água possui alimento para as larvas. Até “os mosquitos” têm instinto materno.

14. Os ovos descerão pelos buracos da tela e ficarão na parte inferior do recipiente a tela, serve de elemento de ligação entre as duas partes e não permite que as larvas passem para a parte superior do recipiente. A presença da barreira de tela é muito importante, se ela estiver rasgada/destruída ao invés de um armadilha para o mosquito você estará fornecendo um criatório para o mesmo.
15. Periodicamente esvazie a parte inferior e mate as larvas com cloro. Verifique se está tudo OK com a tela e encha novamente a armadilha com água. Verifique a sua armadilha todos os dias.
16. O mosquito adulto vive de 30 a 35 dias, e as fêmeas põem ovos de quatro a seis vezes, nesse período. Em cada vez, ela põe cerca de 100 ovos, sempre em locais com água limpa e parada. Se não encontra recipientes apropriados para depositar seus ovos, a fêmea pode voar distâncias de até três quilômetros até localizar um ponto que considere ideal. A temporada de chuva, complica as coisas: um ovo de aedes aegypti pode sobreviver até 450 dias – um ano e dois meses – mesmo que o local em que ele foi depositado fique seco. Se esse local receber água novamente (quando há uma chuvarada, por exemplo), o ovo volta a ficar ativo, podendo se transformar em larva e depois em pupa, e atinge a fase adulta num prazo curtíssimo: de dois a três dias.

17. **A MATEMÁTICA DA MOSQUITOEIRA.**

Faça como eu: construa dez armadilhas, espalhe 5 pelo seu quintal e dê as outras 5 aos vizinhos, amigos, parentes. Peça que cada um deles faça o mesmo. Veja os números de armadilhas que teremos a cada ciclo:

Ciclo	Construo	Uso	Distribuo	Total
	10	5	5	10
1º	5 novos	Usam	Distribuem	
	50	25	25	60
2º	25 novos	Usam	Distribuem	
	250	125	125	310
3º	125 novos	Usam	Distribuem	
	1.250	625	625	1.560

Ou seja, se cada um fizer a sua parte em 3 rodadas apenas teremos 1.560 armadilhas, enganando as fêmeas do mosquito. Em até 35 dias a fêmea do mosquito estará morta e se não tiver colocado os ovos em local onde os ovos se transformem em mosquitos, teremos $(1.560 \times 10 \times 100 = 1.560.000)$ mosquitos a menos.

O nº é este mesmo: mais de 1,5 milhões de mosquitos, considerando que cada armadilha engane pelo menos 10 fêmeas e que estas fêmeas coloquem ovos apenas 4 vezes na sua vida adulta.

CONCLUSÃO:

Vamos dar a nossa contribuição para interromper esta situação.

Não vou abordar os outros cuidados para não disponibilizar criatórios para os mosquitos. Você já os conhece, mas também é necessário colocar em prática.

OBS: Se desejar acesse o link abaixo para ver o vídeo do professor MAULORI, que foi veiculado pelo Jornal Hoje (da Globo) em 15/03/2008.

<http://rjtv.globo.com/Jornalismo/RJTV/0,,MUL347258-9101,00.html>